

-----ATA N.º 5-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----Aos vinte e quatro de junho de 2019, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 - Proposta n.º 14/AM/2019 – Votos, moções e recomendações;-----
 - 2 - Proposta n.º 15/AM/2019 - Petição – Primeiro subscritor Maria Filomena Cruz da Silva – Para que seja revertida a decisão de desativação das paragens de autocarro junto à antiga “Fundição de Dois Portos” e “Tipografia União”;-----
 - 3 - Proposta n.º 20/AM/2019 - Informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do município;-----
 - 3.1 - Informação sobre competências delegadas:-----
 - 3.1.1 - Proposta n.º 16/AM/2019 – Tomada de conhecimento de cedência de parcelas de terreno para afetação ao domínio público (autorização genérica de 9/11/2017);-----
 - 3.1.2 - Proposta n.º 17/AM/2019 - Tomada de conhecimento de contratos de delegações de competências e de acordos de execução revogados e celebrados (autorização genérica da de 9/11/2017);-----
 - 3.1.3 - Proposta n.º 18/AM/2019 - Tomada de conhecimento de apoios a freguesias (autorização genérica da de 30/11/2018);-----
 - 3.1.4 - Proposta n.º 19/AM/2019 – Tomada de conhecimento de assunção de compromissos plurianuais – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (delegação de competências de 9/11/2017);-----
 - 4 - Proposta n.º 25/CM/2019 – Prestação de Contas Consolidadas de 2018;-----
 - 5 - Processo de Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 1 de agosto;-----
 - 5.1 - Proposta n.º 26/CM/2019 - Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30/01 – Educação - Projeto de Mapas;-----
 - 5.2 - Proposta n.º 27/CM/2019 - Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30/04 - Freguesias;-----
 - 5.3 - Proposta n.º 28/CM/2019 - Decreto-Lei n.º 58/2019 de 30/04 - Transportes de passageiros em vias navegáveis interiores, quer de carácter turístico, quer de serviço de público regular;-----
 - 5.4 - Proposta n.º 29/CM/2019 - Decreto-Lei n.º 72/2019 de 20/05 - Áreas portuário- marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária;-----
- Presidiu o Presidente da Assembleia Municipal José Augusto de Carvalho, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e Ana Rita Vilela Ribeiro (Segundo Secretário).-----

---- Estiveram presentes os deputados municipais:-----

---- Rita João de Maya Gomes Sammer, Jacinto António Franco Leandro, Susana Maria Ribeiro das Neves, Pedro Miguel Sousa Nunes Castelo, António Carlos Nunes Carneiro, Dina Teresa Antunes de Sousa Almeida, Rui José Prudêncio, José António do Vale Paulos, António Martins Moreira, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Marta Filipa Sousa Geraldês, Maria Leonor Marques Marinheiro, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, João António Florindo Rodrigues, Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto, Rui Pedro Avelar Lopes, Nuno Miguel Almeida dos Santos Henriques, Ana Paula Santos Mota, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, Ana Isabel Marques Fiéis, Paulo Dinis Faustino Valentim, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vasa Santos, António Joaquim Espírito Santo, Carlos Alberto Alves Gomes, Luís Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Luís Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, Natalina Maria Martins Luís, Nuno Carlos Lopes Pinto, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Francisco João Pacheco Martins. -----

----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e os Vereadores, Marco Henriques Claudino, Laura Maria Jesus Rodrigues, Luís Filipe Barbosa Aniceto, Bruno Miguel Félix Ferreira, Maria João Pinho Ribeiro, Hugo Gerardo Fernandes Pereira Silva Lucas e Cláudia Horta Ferreira. -----

----Período Aberto à intervenção do Público:-----

JARDINS E CICLOVIA:-----

----O **Sr. Hermínio Saraiva** começou por agradecer a câmara municipal por ter tido a coragem de construir uma ciclovia na cidade, com a qual julga que a cidade ganhou muito, no entanto, apesar do bom trabalho que fez, lamentou que não tenha havido um cuidado maior no transplante dos 41 freixos, esperando que todos se salvem.-----

----Continuou agradecendo o esforço que os presidentes de junta fazem na gestão da freguesia que presidem tendo em conta que os considera a base da democracia.-----

----Assim, lembrou que já veio a este plenário apelar à câmara municipal que não regue relva com água tratada para consumo humano, apelo que vinha agora reafirmar aos presidentes de junta presentes pois considera que esta prática é uma imoralidade num mundo em que água é escassa, é cara, mas não há ninguém que ponha cobro a isto.-----

----Alertou que no momento já se está em situação de seca severa, considerando inadmissível o que se está a passar, solicitando que os presidentes de junta não o permitam.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu os contributos do munícipe. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TRANSPORTES:-----

-----O **Sr. Pedro Manuel Nunes Jorge Pisco** começou por dar nota que reside em A-dos-Cunhados e trabalha em Porto Salvo, percurso que, por razões ecológicas e económicas, faz em grande parte em transportes públicos, ou seja, faz 10 km de carro por inexistência de transportes públicos.-----

-----Deu nota ainda que, para o seu percurso diário paga cerca de €138,00 de passe – cerca de € 98,00 de Torres Vedras para o Campo Grande e €40,00 pelo resto. Na prática paga € 98,00 pelos primeiros 9 Km que se traduz na distancia até entrar na Área Metropolitana de Lisboa (AML).-----

-----Assinalou que paga mais do dobro para entrar na AML, do que paga um cidadão residente no Barril, topo norte do concelho de Mafra, para chegar a Setúbal, que paga € 40,00 e vive mais longe que ele. -----

-----Face ao exposto questionou o edil qual a alternativa, para quem quer deixar o carro em casa, nas suas deslocações pendulares entre casa e trabalho. -----

-----Aludiu ao facto de ter sido dito neste plenário pelo Presidente da Câmara que o processo negocial de redução dos preços dos transportes para quem se desloca entre regiões, não está fechado, questionando em que pé estão as negociações. -----

-----Lembrou que a luta da Azambuja, que pertencente à CIM da Lezíria do Tejo, deu frutos, já que paga para a AML e para circular dentro da mesma € 40,00, questionando o que falta a Torres Vedras para conseguir o mesmo. -----

-----A adicionar a tudo isto, lembrou a mentira divulgada de que, por um máximo de € 30,00, qualquer cidadão se consegue deslocar dentro do concelho de Torres Vedras, uma vez que aos cidadãos que necessitam de utilizar diferentes operadoras rodoviárias, os passes só são aceites apenas dentro da operadora onde foram adquiridos. Neste aspeto, nem sequer estão iguais à AML, onde a circulação é indiferenciada de operador. -----

-----Acrescentou ainda que juntar a um passe “Concelho de Torres” a um passe AML, não permite ir de Torres Vedras a Lisboa, proibição que está bem expressa em edital exposto no terminal rodoviário de Torres Vedras. -----

-----O **Presidente da Câmara** agradeceu os alertas e os contributos do munícipe quanto a este assunto.-----

----- Esclareceu que a OesteCIM, como autoridade de transportes intermunicipal tem vindo a negociar com as operadoras no sentido de ter “transporte a pedido”, justamente para as tipologias de horários que o munícipe citou, trabalho que estão a desenvolver e que no futuro dará os seus frutos.-----

-----Quanto à somatória dos passes de operadores no mesmo município, informou que esta questão está ultrapassada, e como tal solicitou informação onde acontece. -----

-----Informou ainda que por não estarem agregadas as carreiras intermunicipais, a OesteCIM entendeu fazer um desconto de 30% e estão a trabalhar com a tutela no sentido de corrigir esta

questão no próximo orçamento de estado -----

---- Quanto ao exemplo da Azambuja informou que trabalharam, tal como os outros municípios, de acordo com a legislação e tendo presente a oferta e a procura no seu território e neste caso a CIM a que este município pertence alocou valores que incluem os comboios entre a Azambuja e a AML no valor de € 40,50. -----

---- Assegurou que estão a fazer caminho num processo que está no seu início e no qual estão empenhados em prestar um serviço público de qualidade. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

OBRA AO LADO DO MERCADO MUNICIPAL: -----

---- O *munícipe Pedro Norberto*, começou a sua intervenção por referir que o Mercado Municipal, que foi sempre apresentado como um cartão de visita de Torres Vedras, há muitos anos que tem ao lado tapumes decrépitos a ocupar um espaço que já não é necessário para aquela obra. -----

---- Sabe que o edil já respondeu que não havia condições ou capacidade técnica para resolver o problema, mas no seu entender recuando o estaleiro e os tapumes para trás, permitiria a rua funcionar, assegurando igualmente espaço para a obra. -----

---- Apelou que a câmara municipal revisse a sua posição, uma vez que, para além de ser incómodo e inseguro para as pessoas que usam quase todos os dias esse circuito, é uma imagem realmente deplorável. -----

---- O *Presidente da Câmara* explicou que o processo do ponto de vista urbanístico vai ser retomado a curto prazo e já foi restabelecido o passeio do lado poente, assim como a pavimentação da rua que estava em mau estado. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO - CANIS: -----

---- O *Sr. Pedro Norberto Lopes*, veio dar a conhecer à assembleia municipal a sua ideia, sobre o qual já fez um artigo para o Badaladas há uns anos atrás, de fazer vários canis pelo concelho, um em cada freguesia no total de 20, tendo em conta as freguesias que existiam na altura. -----

---- Deu nota que no canil municipal existe em média 400 animais, que deste modo ficariam subdivididos por cada canil. Nas aldeias existem terrenos públicos para os instalar, e também existem voluntários que assim estariam mais próximos, bem como pessoas para os adotar, agora felizmente que é proibido abater. -----

---- No seu entender este projeto poderia começar por uma ou duas freguesias a título experimental com apoio dos técnicos em saúde animal, no sentido de se começar a resolver o problema que só se vai adensar se continuarem com a “cabeça na areia”. -----

---- Por último questionou se o presidente da Assembleia Municipal, eventualmente tem alguma ideia que estimule as pessoas responsáveis a tomar alguma iniciativa. -----

-----O **Presidente da Assembleia** informou que a questão colocada, em termos jurídicos, não é da competência do órgão deliberativo, o que não invalida que os autarcas não se devam envolver naquilo que é relevante para o concelho. -----

-----O **Presidente da Câmara** esclareceu que de momento existem cerca de 180 animais no Canil Municipal e têm vindo a fazer a sua gestão de acordo com a sua atividade. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PROPOSTA DE ORDENAMENTO TERRITORIAL EM SANTA CRUZ: -----

-----O **Sr. Carlos Miguel Esteves** teceu algumas palavras sobre Santa Cruz, lembrando que, tal como muitos residentes do concelho de Torres Vedras, se desloca para lá de carro e que na generalidade das suas idas, especialmente no mês de agosto, tem sido recorrente a dificuldade em encontrar espaços de estacionamento disponíveis, situação que pode levar as pessoas que venham de mais longe, e que tenham a possibilidade de ir a outras zonas balneares, a optar por não voltar ou por vir com menos frequência. -----

-----Entende que caso a câmara tenha interesse em permitir ou até apostar de alguma forma no desenvolvimento turístico de Santa Cruz, uma maior afluência de turistas implica um desenvolvimento das infraestruturas, começando pela capacidade de receber mais veículos, sem que tal perturbe a harmonia da zona balnear. -----

-----Assim sugeriu a criação de um parque de estacionamento de grandes dimensões mais afastado das praias, que permitisse receber os veículos de quem opta por frequentar as mesmas, na zona em frente ao parque de campismo, onde se encontram o campo de tiro e a pista de karts. -----

-----Sugeriu ainda que nos parques de estacionamento encostados às praias, poderiam ser introduzidos parquímetros, que iriam garantir o desvio de veículos para o estacionamento mais afastado, especialmente para períodos de longa duração, garantindo assim maior libertação dos desses estacionamentos costeiros para quem veio apenas visitar o centro, beber um café com os amigos ou dar um passeio na praia com a família. -----

-----Para colmatar o elevado tempo de deslocação até à praia, sugeriu em primeiro lugar, o reajustamento do percurso do comboio de Santa Cruz, de modo a passar pelo estacionamento com uma regularidade constante, e ainda a introdução de um segundo comboio de modo a reduzir o tempo de espera, especialmente importante para o mês de agosto, devido à maior afluência verificada. -----

-----Esses comboios seriam de utilização gratuita e financiados pelas receitas resultantes dos parquímetros nos estacionamentos junto às praias, garantindo assim um incentivo à sua utilização. -----

-----Em segundo lugar, sugeriu a reprodução do sistema das bicicletas Agostinhas, com postos ao longo de Santa Cruz, para quem preferir se deslocar desse modo, servindo também de incentivo à utilização desse meio de circulação não poluente. -----

-----Sugeriu ainda a criação de uma ciclovia em volta de Santa Cruz que facilitaria essa circulação, não só entre o estacionamento e as praias, como entre todos os pontos de principal afluência. -----

-----Por último disse que estas propostas em conjunto permitiriam uma redução da circulação automóvel nas zonas próximas da praia e consequentemente da poluição ambiental e sonora, tal como uma melhoria das condições para quem os pretende visitar. -----

-----O **Presidente da Câmara** esclareceu que têm vindo a criar bolsas de estacionamento de maior dimensão no território de Santa Cruz, nomeadamente nas entradas sul e norte da localidade. Durante a época balnear, do ponto de vista global e quanto não há eventos, a capacidade de carga corresponde mas quando há ficam no limite. -----

-----Agradeceu os contributos que o município deu no sentido de irem melhorando, na certeza que têm que olhar para o litoral como um todo. -----

-----A Assembleia municipal tomou conhecimento. -----

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – ABRIL: -----

-----O **Sr. Jorge Costa** versando o assunto em título, sobre o qual teceu algumas considerações ao longo desta sua intervenção, começou por lembrar que a Assembleia Municipal em 24 de setembro de 2018 apreciou uma petição coletiva, com mais de 100 subscritores, cujo propósito era restabelecer de imediato o trânsito automóvel no acesso ao Largo de S. Pedro, que remeteu ao órgão executivo por versar assunto da sua competência. -----

-----Lembrou ainda que a assembleia deliberou por maioria de 37 votos a favor e 3 abstenções, recomendar que, uma vez na posse de todos os dados correspondentes ao teste do modelo proposto e também do parecer do Conselho Consultivo, promovesse durante o primeiro semestre de 2019 uma discussão alargada que antecederse qualquer deliberação definitiva. -----

-----Assim, disse não saber se o órgão deliberativo se deixou “capturar” pelo órgão executivo, uma vez que 1.º semestre está a acabar e a discussão alargada, solicitada na recomendação, não se vislumbra. Parece que a recomendação foi para o lixo, o assunto foi esquecido e é um facto consumado, com o qual não se conforma, e acredita que os 282 subscritores da petição também não. -----

-----Nesta sequência, questionou se Assembleia Municipal se conforma ou se essa tal discussão alargada foi levada a cabo quanto tomou conhecimento em 26/02/2019 do Relatório do Centro Histórico. -----

-----Prosseguiu dando em 26/06/2018 o executivo deliberou criar o Conselho Consultivo do Centro Histórico, solicitando os seus pareceres ou contributos do mesmo para a análise do seguinte: petição, Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local, Ante-Projeto “Acessibilidade Inclusiva na Praça 25 de Abril”, Projeto “Festival Novas Invasões” - 2019 e para o problema da regulação do trânsito nas

ruas pedonais do Centro Histórico. -----

----Solicitou ainda que lhe fossem facultadas as atas das reuniões do Conselho Consultivo do Centro Histórico.-----

----Face à alusão feita à petição discutida neste plenário em setembro do ano findo o **Presidente da Mesa** assegurou que da parte da Assembleia Municipal há a preocupação que os direitos dos cidadãos sejam tidos em conta, lembrando que também faz parte da agenda desta sessão ordinária outra petição que chegou aos serviços, sendo seu propósito tratar estes assuntos com a máxima responsabilidade.-----

----O **Presidente da Câmara**, respondeu que iriam responder ao munícipe de acordo com a sua intervenção.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

AGRADECIMENTO POR INFORMAÇÃO DA CÂMARA:-----

----O **Sr. Vitor Silva** disse que na última sessão solicitou à câmara municipal o acesso a estudos sobre as zonas arborizadas e sobre a ribeira do Choupal e vem agradecer a resposta pronta da autarquia, a qual não o surpreende dada a sua experiência com solicitações que tem feito e também de outros cidadãos com quem tem falado.-----

----Disse que no dia seguinte, às 8.00h da manhã tinha a resposta enviada por mail, interrogando-se como, e colocando como uma das hipóteses a vereação adivinhar o pensamento dos cidadãos.

----O **Presidente da Câmara** disse que se estavam em falta com o munícipe, iriam dar a devida resposta.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----Teve início o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

----O primeiro secretário, leu a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro de atas.----

----Anota-se que foram numerados cinco documentos que a seguir se indicam:-----

DOCUMENTO 1:-----

----E-Mail do Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 7/06/2019, a remeter para conhecimento informação sobre trabalho desenvolvido para o espaço do IVV - "Polo de Inovação do Vinho e da Gastronomia".-----

DOCUMENTO 2:-----

----E-mail do Grupo Parlamentar do PCP de 7/06/2019, a dar conhecimento do requerimento entregue por este grupo parlamentar na 6.ª comissão de Economia, inovação e Obras Públicas para audição do Ministro do Ambiente e da Transição Energética a propósito da discriminação de consumidores na redução dos preços do gás de botija.-----

DOCUMENTO 3: -----
-----Ofício número 275/2019 da Assembleia Intermunicipal do Oeste, de 6/06/2019 a dar conhecimento que essa assembleia por deliberação de 16/04/2019 decidiu criar uma Comissão Permanente de Saúde, a qual tomou posse e reuniu no passado dia 29/05/2019. -----

DOCUMENTO 4: -----
-----E-mail do Grupo Parlamentar do PCP, de 12/06/2019, a dar conhecimento que apresentaram na Assembleia da República uma iniciativa legislativa com o propósito da reversão da privatização dos CTT. -----

DOCUMENTO 5: -----
-----Ofício 33/AM/2019 da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, de 03/05/2019 a informar que reunida em sessão ordinária a 30 de abril, aprovou por unanimidade uma moção a solicitar que sejam garantidos fundos comunitários para construir um novo hospital na região do Oeste e requalificar os atuais. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência. -----

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E REPRESENTATIVA:-----

-----O *deputado municipal Jacinto Leandro* começou por assinalar que tiveram na intervenção do público um sinal de manifestação da democracia participativa, cada vez mais pertinente, relevando a que versou sobre o consumo de água, preocupação que partilha. -----

-----Relativamente à democracia representativa, reportou-se às eleições para o parlamento europeu, que tiveram lugar no dia 26 de maio para dizer que no concelho de Torres Vedras, abstenção baixou tendo sido de 63,3%, enquanto que no país subiu. -----

-----Deu nota ainda que em Torres Vedras voltou a vencer o PS com 33,9%, colocando o PSD em conjunto com o CDS abaixo dos valores de 2014, a CDU sofrido a maior queda e o BE a maior subida. -----

-----Por freguesias verificou-se o domínio avassalador do PS, a queda da CDU, a subida do BE e o surgimento do PAN. O PS foi o partido mais votado, em todas as freguesias, mesmo naquelas onde não detém as respetivas juntas. -----

-----Nos concelhos vizinhos o PS também dominou absolutamente, tendo vencido em todos eles, concretamente na Lourinhã, Cadaval, Mafra e Sobral de Monte Agraço. Estes são os dados reais e objetivos, que quis deixar sem comentários políticos. -----

-----Sobre esta intervenção que classificou como política o deputado municipal **Luís Carlos Lopes** disse que todos os partidos sabem os resultados que tiveram e que foram dados os parabéns na devida altura a quem venceu. -----

-----No entanto acha que agora neste plenário se devem conter e vir antes falar dos problemas do concelho e no Oeste tais como os que existem na área da saúde, transportes e educação, uma vez

que, com o PS no governo há quatro anos, continuam sem resolução. Muito tempo passou e tudo ficou igual. -----

-----Disse ficar contente com o regozijo do colega, mas não fica contente por os torrienses ainda terem estes problemas. -----

-----Quanto a este assunto o *deputado municipal Nuno Henriques* interveio no sentido referir ser grave que nestas Eleições Europeias cerca de 75% das pessoas não votaram em partido algum, o que vem reforçar os alertas que tem feito sobre a democracia e de que algo não está bem. Assim entende que não podem analisar estes resultados nesse prisma. No seu entender cada ato eleitoral tem as suas especificidades, e não podem generalizar e criticar quando lhes convém.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ESTRADA NACIONAL 9:-----

-----O *deputado municipal Vale Paulos*, deu nota que o Jornal Badaladas veiculou esta semana notícia sobre o avanço das obras na estrada em título, em junho, entre Torres Vedras e Merceana.

-----Lembrou que esta estrada teve um tapete novo há mais de 40 anos, e esteve previsto ser intervencionada há mais de uma década, mas o procedimento foi anulado. -----

-----Assim, manifestou a sua satisfação por ver que finalmente as obras vão avançar já no próximo mês, saudando por isso o trabalho incansável do presidente da câmara. -----

-----Sendo dito que decorrerá entre junho e abril de 2020, o que significará 20 dias/KM, questionou sobre as características construtivas da via tendo em conta que se trata de uma estrada com muito tráfego, sobretudo de veículos pesados. -----

-----A *deputada municipal Rita Sammer* salientou que o cronograma que se está a cumprir hoje é exatamente igual ao que foi aprovado em 2015, o qual na altura foi muito criticado, mas agora é espetacular.-----

----- **O Presidente da Câmara** disse que o mais importante é o facto de as obras para melhoramento desta estrada irem finalmente arrancar, uma vez que há muitos anos que necessita e nesse sentido vai ter alargamentos nalgumas zonas, e serão construídas rotundas ao longo do trajeto para que possa melhorar a circulação desse tipo de veículos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PEDIDO DE ESCLARECIMENTO - ALÍNEA F) DO PONTO 1 DO ART.º 44.º DO REGIMENTO: --

-----A *deputada municipal Rita Sammer* interveio no sentido de dizer que no dia 13 de maio solicitou resposta a um conjunto de questões que foram levantadas na sessão dessa altura, às quais não recebeu resposta e essa informação era importante para esta sessão, pedindo os devidos esclarecimentos.-----

-----O **Presidente da Assembleia** disse que a solicitação ao abrigo da lei e do regimento foi endereçada ao presidente da câmara e a mesa ainda não obteve resposta, mas procurará nos

próximos dias inteirar-se do estado da matéria em ordem a ter uma resposta.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

LITORAL DE TORRES VEDRAS – 10 PRAIAS COM ÁGUA DE QUALIDADE EM 2019:-----

-----O *deputado municipal Rui Lopes* deu nota de um estudo da Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável, que recaiu sobre 608 zonas balneares em funcionamento em 2019, que concluiu que existem 44 praias sem qualquer vestígio de poluição, das quais 10 são do concelho de Torres Vedras, o que no seu entender não constitui nenhuma surpresa, sendo um motivo de grande orgulho para todos.-----

-----Deu nota ainda que este estudo é feito com base na monitorização de 3 anos, e traduz muito do trabalho levado a cabo nesta área pela autarquia e pelas juntas de freguesias do litoral.-----

-----O *deputado municipal Nuno Henriques* anunciou que o grupo municipal do PSD apresentou à mesa para a agenda desta sessão uma moção que foca este assunto, onde salvaguardam o trabalho que foi feito pela autarquia, populações e escolas a nível da sensibilização de todos os envolvidos, para salientar este resultado positivo.-----

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* também apresentou as suas felicitações pelo reconhecimento das 10 praias com poluição zero, que pode ser um excelente cartão de visita para o concelho de Torres Vedras, sendo algo de que todos se devem orgulhar e que traduz um trabalho bem feito por parte da autarquia.-----

-----Aproveitou para alertar que algumas arribas não estarão nas melhores condições por causa de entulho/lixo que ali é depositado, solicitando a devida atenção da autarquia para o mesmo.-----

-----O *Presidente da Câmara* manifestou o seu orgulho com reconhecimento em causa que é o resultado de muito trabalho que têm feito ao longo de décadas em parceria com as juntas de freguesia em todo o litoral do concelho, agradecendo a todos os envolvidos no mesmo.-----

-----Solicitou ao deputado, que indicasse o local onde está o entulho.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

EPOCA BALNEAR – 2019:-----

-----O *deputado municipal Rui Lopes*, deu nota que a obra levada a cabo pela autarquia na Praia Azul, construída com comparticipação de fundos comunitários é digna de ser vista, e deve ser um exemplo a seguir.-----

-----Deu nota ainda que na próxima época balnear o concelho vai ter 11 praias com Bandeira Azul, que atestam a qualidade balnear de praias pelo cumprimento de 33 critérios de qualidade, fruto de um trabalho intenso e contínuo que tem sido feito no litoral ao longo dos anos.-----

-----Assinalou que no âmbito do projeto “Praia Segura” e para reforçar a vigilância em terra e em mar, o município de Torres Vedras celebrou com a Paravoar Associação de Parapente – um acordo de parceria que também lhes fornece os riscos associados à erosão costeira e às marés.-----

-----Por último informou sobre a certificação das praias Centro e da Física, em Santa Cruz através da implementação da Norma ISO 13009:2015 (Serviços de turismo e afins – Requisitos e recomendações para operar numa praia), e que pretende contribuir para a valorização e sustentabilidade do território, garantindo a prestação de um serviço de qualidade, que integre os valores das comunidades costeiras e respeite a sensibilidade ecológica local. -----

-----Por tudo isto o grupo municipal do PS saudou todos os que têm feito um bom trabalho em prol dos torrienses.-----

-----A *deputada municipal Marta Geraudes* começou por apelar que a autarquia informe os cidadãos das obras que pretendem levar a cabo e referindo que, como tem sido hábito, não houve o cuidado de informar os moradores na rua José Pedro Lopes em Santa Cruz, quando há eventos na mesma e a entrada de carros fica restrita.-----

-----O *Presidente da Câmara* aproveitou esta intervenção para salientar que qualquer obra que levam a cabo causa sempre algum transtorno, que procuram minimizar.-----

-----Pensa que em meados do próximo ano irão ter a cidade de Torres Vedras com melhores condições de mobilidade e faz votos para que no final todos digam que valeu a pena. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

SUBIDA À 1.ª DIVISÃO NACIONAL DE HOQUEI EM PATINS – FÍSICA:-----

-----O *deputado municipal Rui Lopes* congratulou-se pela subida à primeira divisão nacional da equipa de hóquei em patins da Física, deixando um bem-haja pela conquista e por colocar Torres Vedras no topo da modalidade. Deixou votos de um excelente trabalho a toda a equipa técnica, jogadores e organização.-----

-----O *Presidente da Câmara* assegurou que é um motivo de orgulho para o concelho e que espelha todo o trabalho associativo desenvolvido no território, nesta área. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

UTILIZAÇÃO DE HERBICIDAS/CANTINAS BIOLÓGICAS:-----

-----O *deputado municipal João Rodrigues* questionou sobre a aplicação de herbicidas na cidade que têm causado problemas de saúde aos cidadãos, nomeadamente crianças como por exemplo irritação ocular e vômitos, tendo este facto sido presenciado e relatado por habitantes da zona histórica. -----

-----Deu nota que a colocação dos produtos foi efetuada numa altura de calor intenso o que potencializou os seus efeitos adversos. Trata-se de um produto prejudicial para as abelhas, não tendo sido observadas as condições de aplicação já que foi na Primavera, que em Portugal corresponde à época da renovação das espécies autóctones. -----

-----Salientou ainda que embora esteja a ser utilizado fora das zonas de água, a contaminação é inevitável, pois o produto acaba por se infiltrar nos lençóis de água, sendo transportado pelas chuvas

para ribeiros e rios afetando os ambientes aquáticos de forma prolongada. -----

----Curiosamente o aviso à população, refere apenas o menos nocivo dos dois produtos aplicados e não era claro que medidas de prevenção foram adotadas.-----

----Assim questionou como convivem as vereações da educação e do ambiente que implementam práticas opostas, sendo que a primeira se esforça por promover as cantinas escolares a alternativa biológica, enquanto a outra coloca produtos tóxicos no ambiente contaminando solos e água e afetando adultos e crianças nos seus percursos urbanos habituais. -----

----Para terminar questionou se o setor de educação já um balanço sobre a introdução de alimentos biológicos de produção local nas cantinas escolares e se prevê o aumento do fornecimento dos mesmos no próximo ano letivo. -----

----O **Presidente da Câmara** informou que está a ser efetuado um processo de averiguações sobre o ocorrido. -----

----Relativamente às cantinas informou que já utilizam ao nível dos legumes e vegetais entre 30% a 50% de produtos biológicos, mas precisam de mais empresas que os forneçam e estão a consolidar uma parceria com a APECI para aumentarem a sua produção uma vez que esta instituição é certificada para o efeito. -----

----Deu nota ainda que o município é reconhecido a nível da europa na área da sustentabilidade alimentar, fruto de um trabalho que têm vindo a desenvolver e a aprofundar. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

MIGUEL DUARTE: -----

----O *deputado municipal* do Bloco de Esquerda, **João Rodrigues** trouxe ao plenário a solidariedade pelo cidadão português Miguel Duarte, que contribuiu para que muitas vidas de refugiados fossem salvas no mediterrâneo e por isso estar a ser investigado em Itália, um crime que prevê até 20 anos de prisão. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

SUBIDA À 2.ª DIVISÃO DA EQUIPA DE FUTSAL SÉNIOR FEMININA DOS ARNEIROS:-----

----O *Presidente de Junta da Ventosa*, **Luís Miguel Batista** interveio no sentido de realçar o que considerou de feito histórico no município e em particular na freguesia que preside, alcançado pela equipa feminina sénior de futsal em título, que após ganhar a “Final 4” que se realizou em Fafe se sagrou campeã nacional da série C da 2.ª divisão, assegurando a presença no Campeonato Nacional de Futsal Feminino para a época de 2019/2020. -----

----Disse ainda que este feito merece maior destaque por ter sido conquistado por um pequeno clube, de uma pequena aldeia, com poucos recursos, sendo a maioria das suas jogadoras do concelho o que lhe dá mais relevo pois foi conseguido com muita ambição e coragem, com a ajuda da equipa técnica, colaboradores e direção, sendo o culminar de uma época desportiva impar. -----

-----Aproveitou para agradecer à Câmara Municipal a receção que fez umas horas antes nesta mesma sala a toda a equipa e colaboradores envolvidos. -----

-----O *deputado municipal António Carneiro*, felicitou a equipa pelo título alcançado, na pessoa do presidente de junta. -----

-----O **Presidente da Câmara** expressou o seu voto de felicitação pelo feito. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

TRANSMISSÃO PELA TVI – SOMOS PORTUGAL – SANTA CRUZ: -----

-----O *deputado Municipal Nuno Henriques* questionou qual o valor pago direto e indiretamente pela autarquia pela transmissão televisiva feita recentemente por uma estação privada. -----

-----O **Presidente da Câmara** disse que faria chegar a informação. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ACADÉMICA – 50 ANOS: -----

-----O *deputado municipal António Carneiro* assinalou que fez no passado sábado 50 anos que foi disputado em Lisboa o jogo do Benfica/Académica, para a Taça de Portugal que esta equipa não ganhou porque o Benfica tinha um “tal de Eusébio”. -----

-----Salientou que, no entanto, foi uma vitória da Académica pela postura política, pela maneira como se posicionou no Jamor e onde estiveram presentes três torrienses, Vitor Campos, Mário Campos e o Gervásio da Freiria, naquela que foi seguramente a melhor equipa da Académica de todos os tempos. -----

-----O **Presidente da Câmara** assegurou que é um motivo de orgulho terem atletas torrienses envolvidos. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

LIVRO DE FOTOGRAFIAS DO CARNAVAL DE AUTORIA DE CARLOS MIGUEL: -----

-----O *deputado municipal António Carneiro* disse que lhe espantou a versão política oficial da comissão política do CDS-PP no Badaladas sobre a compra do livro de fotografias do Carnaval pela empresa municipal Promotorres, EM. -----

-----Considerou lamentável a intenção do artigo em causa e lembrou que a Câmara Municipal também adquiriu livros do Eduardo Gagueiro e nunca ninguém contestou. -----

-----Assinalou ainda que o livro é um repositório do que tem sido este evento, que é o mais importante de Torres Vedras, lamentando que se faça política desta maneira já que não há nada de especial com o facto de a Promotorres ter adquirido 500 exemplares, que serão certamente vendidos no próximo Carnaval e a Câmara Municipal também tem para oferecer aos seus convidados e visitantes ilustres uma peça de grande valor, qualidade e prestígio, que a todos deve enobrecer. ---

-----A *deputada municipal Rita Sammer* disse desconhecer o teor do artigo do CDS-PP para merecer uma reação tão violenta do colega. -----

-----Pensa que o assunto da promoção do Carnaval merece a concordância de todos, no entanto cabe ao órgão deliberativo ter alguma atenção no que se refere aos procedimentos, lembrando que a aquisição do livro de Eduardo Gagueiro seguiu uma metodologia distinta, com a qual concorda, já que se tratou de uma prestação de serviços.-----

-----Nesta aquisição, o artigo do Público surge porque parece que há algo que não fica tão claro.--

-----Assim a questão que se coloca tem a ver com a intervenção da autarquia, relativamente à tomada de decisão pelo conselho de administração da Promotorres sobre esta aquisição. A questão da data também é estranha uma vez que a data de adjudicação corresponde à data do lançamento do livro.-----

-----Também era importante perceber a razão porque entendeu comprar os livros à Papelaria União e não diretamente ao autor, até porque a Promotorres diz que o livro vai servir para situações de representação e agradecimento, mas também para comercializar junto do público.-----

-----O *deputado municipal António Carneiro* pediu a palavra para dizer que não foi violento na sua intervenção.-----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo*, disse não considerar que o colega em causa tenha sido violento, mas tem direito à sua opinião e o CDS-PP tem direito à sua.-----

-----Salientou também o facto de este assunto ter sido veiculado pelo jornal “O Público”, já que tem algo diferente e que não é habitual.-----

-----Assim deu nota que a apresentação pública da obra foi feita no dia 21 de dezembro no mesmo dia que é feita a adjudicação da compra, mas consta no portal que o concelho de administração da Promotorres, deliberou em 5/12/2018 adquirir o livro em causa.-----

-----Pensa que se trata de um procedimento diferente do que se verificou com o livro sobre o mesmo tema “Carnaval de Torres” de Gagueiro e questionou se a Promotorres também adquiriu os livros a este autor ou foi a Câmara Municipal que o fez.-----

-----A propósito deste assunto o *deputado municipal Nuno Henriques* interveio no sentido de dizer que se devem congratular com todas as formas de cultura que o concelho tem, mas recordou que em 28 de novembro de 2017 a autarquia rejeitou cinco ofertas solidárias eventos para realizar nas IPSS do concelho, pelo que não entende qual o critério que deve ser claro, transparente e objetivo.

-----O *Presidente da Câmara* deu nota que a câmara municipal tem vindo a fazer trabalho nesta área de forma diversificada. O livro de Eduardo Gageiro é uma edição da câmara e a empresa municipal Promotorres também tem a sua política editorial. Dentro dessa dinâmica os processos foram desenvolvidos e encontrou-se uma metodologia interessante para que quer a autarquia quer a Promotorres tenham ativos importantes do território.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PORTUGAL - PRÉMIOS DE TURISMO:-----

-----O *deputado municipal António Carneiro* relativamente aos prémios (óscares de turismo) que o país tem alcançado todos os anos, disse não saber qual a posição da autarquia, mas independentemente dos meios para os alcançar, o que interessa é o resultado final. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA:-----

-----O *deputado municipal António Carneiro* não sabendo se a autarquia teve algum papel no facto, salientou que finalmente a Volta a Portugal em Bicicleta voltar a passar por Torres Vedras. -----

-----Disse ainda que a autarquia devia enveredar esforços no sentido de ir mais além para terem uma “partida ou chegada” de uma etapa, tendo em conta que são o concelho do melhor ciclista de todos os tempos, Joaquim Agostinho, e também de muitos outros ciclistas. -----

-----O **Presidente da Câmara** informou que a cidade de Torres Vedras irá ter uma meta volante na edição da volta deste ano e estão a trabalhar para no futuro terem uma relação mais profícua. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DAS SESSÕES:-----

-----O *deputado municipal Sérgio Jacinto* congratulou-se com a que julga ser maior participação do público nas sessões da Assembleia Municipal, prova que os cidadãos estão cada vez mais atentos aquilo que os poderes públicos instalados fazem e à consequência da sua atuação nas suas vidas quotidianas. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PRAÇA 25 DE ABRIL:-----

-----O *deputado municipal Sérgio Jacinto* solicitou à mesa que lhe fosse facultado os projetos referentes às alterações previstas para a praça em título. -----

-----Fez notar que há alterações profundas que estão a ser feitas na cidade que estão a alterar o quotidiano de muitas pessoas e prova disso é a segunda petição que está agendada com a mesma matéria, a mobilidade. -----

-----Pensa que estão a interferir fortemente com a mobilidade dos cidadãos, algo que está constitucionalmente consagrado e estes não gostam que não haja planeamento quando tomam as decisões das suas vidas privadas, porque desconhecem o que pretendem fazer para futuro. -----

-----Relativamente a este assunto **o Presidente da Câmara** respondeu todo o trabalho que têm vindo a implementar foi sufragado pelos torrienses e está no programa eleitoral do PS, pelo que, dizer que não têm conhecimento, não corresponde à realidade. -----

-----Assinalou que se trata de intervenções que estão a ser feitas a nível da mobilidade, com vista a transformar a cidade para que fique mais amiga do cidadão, com o apoio de fundos comunitários. -

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ESTACIONAMENTO DE CARAVANAS:-----

-----O *deputado municipal Sérgio Jacinto* deu nota que no dia 19 de maio, pelas 11.00h um dos parques de estacionamento gratuito da cidade estava esmagadoramente ocupado por autocaravanas com as traseiras voltadas para o curso de água. Não sabe se este facto tem algo a ver com a água turva da ribeira que corre nas imediações, mas alerta que a presença das autocaravanas impede que os cidadãos possam estacionar no local. -----

-----O **Presidente da Câmara** agradeceu o alerta.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

XXX OESTE INFANTIL – 2019:-----

-----A *deputada municipal Leonor Marinheiro* interveio no sentido de fazer uma referência a mais um ano de Oeste Infantil, assinalando que o município de Torres Vedras em parceria com as escolas da rede pública, privada e profissional bem como outras instituições do concelho, promoveu entre os dias 28 de maio e 1 de junho mais uma grande festa da criança com o tema “É tudo a brincar, mas tem tudo o que o mundo tem.”-----

-----Deu nota que esta edição foi visitada por de cerca de 20 mil pessoas e contou com a participação de 800 colaboradores e 250 estagiários da ESCO, Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, Escola Técnica e Profissional de Mafra bem como do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, tendo sido proporcionados 40 espaços com atividades lúdicas, envolvendo 36 entidades. -----

-----Relevou também que a Oeste Infantil foi palco para a comemoração do Dia Mundial da Criança tendo acolhido milhares de famílias para a celebração deste dia. -----

-----Salientou ainda que se encontra no átrio da Câmara Municipal, uma exposição alusiva aos 30 anos desta festa da criança, que faz uma retrospectiva da origem, temáticas entre outros assuntos muito pertinentes, que estará patente até ao final de junho. -----

-----Por último felicitou a autarquia em especial ao setor de educação e todos os que quiseram colaborar, desejando que a magia da Oeste Infantil continue a encantar e a brilhar a vida dos mais pequenos. -----

-----Na sequência desta intervenção a *deputada municipal Teresa Oliveira* acrescentou que na mesma não foi sublinhado o suficiente, o empenho e disponibilidade de todos os professores, educadores de infância e auxiliares de educação que disponibilizaram horas infinitas para a realização deste evento, quer nas suas escolas quer na montagem dos respetivos stands e que merecem este destaque. -----

-----O **Presidente da Câmara** fez notar que são 30 anos de muito trabalho e dedicação de toda a comunidade escolar agradecendo a todos que de uma forma voluntária dão o seu contributo para que hoje este evento seja um exemplo na região e no país. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PARAGEM DE AUTOCARRO JUNTO À ACRAL:-----

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* chamou a atenção para o facto de a paragem em causa necessitar de intervenção a nível do piso e de iluminação. -----

-----O **Presidente da Câmara** informou que já foi feito à EDP o pedido para a iluminação da paragem em causa assim como a melhoria do pavimento. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CICLOVIAS:-----

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* questionou qual o custo previsto das ciclovias. -----

-----O **Presidente da Câmara** informou que o investimento tem o valor de € 562.000,00, dos quais 85% é cofinanciado por fundos comunitários.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REGA:-----

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* deu nota que há muita água proveniente das regas que vai para a estrada e tendo em conta que a chuva tem sido escassa, no seu entender era importante reduzir os tempos de rega. -----

-----O **Presidente da Câmara** informou que estão a trabalhar para adquirir sistemas inteligentes para a gestão das atividades camarárias. Numa primeira fase foi dado prioridade à recolha de resíduos urbanos e numa 2.ª fase estão direcionados para um sistema inteligente de rega para o controlo de água porque também entendem que há muito trabalho a fazer nesta área. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ECO – FREGUESIAS:-----

-----A *presidente de junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, Natalina Luís* deu nota que no passado dia 6 de junho decorreu a cerimónia de entrega do galardão Eco-Freguesias XXI, durante a qual a Associação Bandeira Azul da Europa reconheceu as freguesias que demonstraram um consistente compromisso em prol do reforço da sustentabilidade no território na vertente ambiental, económica e sociocultural. -----

-----Deu nota que nesta 2.ª edição concorreram à atribuição da bandeira verde 86 freguesias, das quais 52 obtiveram o galardão porque atingiram mais de 50% da pontuação possível com ações e projetos que foram desenvolvidos ao longo dos anos de 2017 e 2018 tendo no concelho de Torres Vedras concorrido a União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça que totalizou 81 % conquistando o 3.º lugar e a União das Freguesias de Carvoeira e Carmões que totalizou 74,12 % merecendo o 7.º lugar. -----

-----No entanto considera o percurso mais importante do que o resultado, já que esta candidatura os estimula a continuar o que já fazem bem, mas a querer ir mais longe nos objetivos que traçam, e a reconhecer o que ainda falta melhorar, visão essencial para um autarca de freguesia.-----

-----Deixou um pedido ao Executivo da Câmara Municipal no sentido de motivar e ajudar todas as

freguesias do concelho a concorrerem na próxima edição do Eco-Freguesias, cuja inscrição se inicia em outubro deste ano e que termina em janeiro de 2021, agradecendo o apoio dado ao longo da candidatura, em especial aos técnicos da área do ambiente. -----

----O **Presidente da Câmara** agradeceu o trabalho e manifestou a disponibilidade da autarquia para estimular este projeto, no qual teria muito gosto se participassem todas as freguesias do concelho. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

DESPORTO SÉNIOR: -----

----O presidente de junta da União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo, **Celso de Carvalho** pediu a palavra para dar nota que teve lugar no dia 22 de junho na Escola EB 2,3 do Maxial, em Torres Vedras, a Festa final do projeto de desporto sénior torriense "Mexa-se Para A Vida", com diversas atividades e a presença de quase milhar e meio de participantes. -----

----Congratulou-se com o Executivo e estendeu o agradecimento aos 9 formadores. -----

----Deu nota ainda que este projeto conta atualmente com cerca de 1900 utentes, distribuídos por 75 núcleos, situados em todas as freguesias do Concelho de Torres Vedras, sendo dedicado à população sénior e procura ajudar a combater o sedentarismo e o isolamento através da prática de ginástica duas vezes por semana. -----

----O **Presidente da Câmara** manifestou-se orgulhoso deste programa que já tem 14 anos e agradeceu a todas as juntas de freguesia, toda a equipa que o dinamiza e aos seniores que são hoje mais felizes por participarem. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

APROVAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO DAS ATAS ANTERIORES: -----

----O Presidente da Mesa informou que tinha sido distribuída a ata n.º 3 referente à sessão solene do 25 de abril. Depois de o deputado municipal Nuno Henriques ter levantado algumas questões sobre o seu conteúdo, mais especificamente sobre a necessidade de ficar apenso à ata o vídeo apresentado pelo edil no final do seu discurso, solicitou que o deputado fizesse a sua recomendação por escrito. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

1 - PROPOSTA N.º 14/AM/2019 – VOTOS, MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES: -----

MOÇÃO – CRIAÇÃO DA COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA (PART). -----

----O deputado municipal **Rui Prudêncio** apresentou a moção que a seguir se transcreve: -----

----“Considerando que: -----

----O incremento do uso de transportes coletivos é uma das principais medidas que permitem o combate aos efeitos negativos associados à mobilidade, nomeadamente a emissão de gases de

efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído e o consumo de energia, permitindo uma maior sustentabilidade ambiental, económica e uma melhor qualidade de vida em meios urbanos, por um lado, e por outro combater de forma sustentável as alterações climáticas.-----

----O Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) é um programa de financiamento das Autoridades de Transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo tendo como objetivo o aumento da oferta de serviço e a expansão da rede. -----

----O PART visa atrair passageiros para o transporte coletivo, apoiando as Autoridades de Transporte com uma verba anual, que lhes permita operar um criterioso ajustamento tarifário e da oferta, no quadro das competências que lhes são atribuídas.-----

----O PART pretende ser uma ferramenta de coesão territorial, procurando um modelo de financiamento que garanta a equidade entre as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e o restante território nacional. -----

----A Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM), através da sua Autoridade de Transporte implementou o PART na região Oeste a 1 de abril de 2019, dando provimento à Moção aprovada nesta Assembleia Municipal exigindo que se aplicassem as mesmas condições que na área Metropolitana de Lisboa, tendo definido os seguintes valores para os passes sociais:-----

----Passe Concelhio – € 30,00-----

----Passe Regional – € 40,00 -----

----Passe Inter-regional – Redução de 30%-----

----Passados 3 meses da sua implementação verifica-se que a equidade entre os diferentes territórios, ao nível nacional, não existe. A discrepância de valores e de modelos de financiamento dos passes, varia de Região para Região, provocando uma clara injustiça sofrida pelas diferentes populações, em particular aquelas que se encontram nas zonas de fronteira entre Regiões. -----

----Assim: -----

----O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Torres Vedras, propõem a criação de uma Comissão Eventual, ao abrigo do n.º 1 do art.º 24.º do Regimento desta assembleia, com o objetivo de analisar e recolher evidências das discrepâncias da aplicação do PART e propor medidas que garantam a equidade nos diferentes territórios. O relatório terá de ser entregue em tempo, por forma a que as mesmas possam ser acolhidas em sede Orçamento de Estado para 2020. Após a entrega do relatório a comissão dará por concluídos os seus trabalhos. -----

----O Grupo Municipal do PS.”-----

----A *deputada municipal Rita Sammer*, comentou ser muito estranho o teor desta moção, salientando que se a moção do CDS-PP tivesse sido aprovada há uns meses atrás, não precisavam hoje ainda de discutir este assunto.-----

-----Comentou ainda que os termos que são utilizados levam-na a questionar quanto ao modelo que o governo aprovou para o financiamento do PART. Nessa altura assistiram à apatia do grupo municipal do PS e também ao silêncio cúmplice do edil relativamente às questões que então levantaram e que sinalizaram, mas nada foi dito. -----

-----Diferentemente do que é dito na proposta em discussão, não foi dado provimento à moção que foi aprovada em novembro do ano findo, reportando-se aos considerandos da mesma para salientar que não só não foram cumpridos como são o objeto desta moção agora apresentada. Assim propôs que seja retirado da mesma estas entre vírgulas. -----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo*, lembrou que em novembro o colega Rui Prudêncio disse que a moção do CDS-PP, chumbada pelo PS, tinha sido ultrapassada no tempo, uma vez que o orçamento de estado já estava votado e já estavam definidos os critérios pelos quais os valores iam ser distribuídos, mas ao que parece, não foi bem assim. -----

-----Referiu igualmente que recentemente viram o município da Azambuja ser inserida em pacote semelhante ao que está em vigor na AML, beneficiando de condições diferentes de Torres Vedras. -----

-----Assim, acha que a moção do CDS-PPP não foi ultrapassada no tempo e que foi o PS que se deixou ultrapassar por esta questão desde o início e agora viu-se obrigado a apresentar uma moção porque já não dava mais como disfarçar. -----

-----Lembrou ainda que competia ao edil defender em sede da OesteCIM, os interesses dos torrienses o melhor que possa e saiba e acredita que o tenha feito, mas não foi suficiente. Alertaram desde a primeira hora que isto ia acontecer e o PS não quis ouvir, votando contra duas moções desta força partidária e assim chegaram ao dia de hoje. -----

-----Lamentou o tempo perdido, e já podiam estar a trabalhar em passos mais concretos passados estes meses. -----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio* respondeu que há uns meses atrás não sabiam o que sabem hoje. Quando as moções foram apresentadas e votadas iriam discutir sobre hipóteses pois os valores para 2019 já estavam definidos no orçamento de estado. Agora o que querem é não ser ultrapassados, propondo que sejam assegurados o orçamento para 2020. -----

-----Propõe que esta comissão reúna, analise e faça propostas que este plenário possa remeter à Assembleia da República para que sejam incluídas no orçamento de estado, para que em sede de autoridade de transportes na OesteCIM essas verbas possam dar resposta à tal justiça. -----

-----Disse ainda que a colega Rita Sammer deveria ter lido a moção aprovada em novembro até ao fim, já que a deliberação exige que tenham o mesmo tratamento que a AML, o que conseguiram e para além disso ainda conseguiram a redução de 30% nos passes inter-regionais, que a AML não tem. -----

-----Já houve um passo que conseguiram, querem mais e existe a possibilidade de irem mais longe,

daí a proposta para constituírem esta comissão. -----

-----Tendo em conta que o objeto das três moções agendadas é idêntico o *deputado municipal João Pedro Gomes*, sugeriu que podiam fazer a apresentação de todas deixando alguma margem, no caso de o PS manifestar interesse fazer uma moção conjunta, que certamente colheria a unanimidade, para dar mais força e mais legitimidade. -----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio* respondeu que não vê as alterações solicitadas pela colega Rita Sammer necessárias e quanto à sugestão de terem uma moção conjunta, a moção do PS pode ser essa moção conjunta. A votação é moção a moção. -----

-----O *deputado municipal Pedro Castelo* lembrou que a moção do CDS-PP fala da Linha do Oeste e a do PS não. Podem daqui a uns meses estar aqui a votar uma moção do PS sobre este assunto. Não têm qualquer problema em fazer da moção do PS a moção de todos desde que inclua a Linha do Oeste. -----

-----A *deputada municipal Teresa Oliveira* disse que o PCP iria votar a favor das duas moções. ---

-----No entanto lamentou que não tinha sido apresentada uma moção conjunta, e que uma fale da Linha do Oeste e a outra não. Espera que algo resulte desta moção em prol dos munícipes. -----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio* disse que a Linha do Oeste não deve ser misturada com o PART e se o CDS-PP quiser retirar esse assunto da sua moção, o PS votará a favor. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 28 votos a favor e 8 votos contra aprovar a criação da Comissão Eventual para Acompanhamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária (Part).-----

-----Anota-se que votaram contra PSD e CDS-PP e votaram a favor PS, PCP, BE, TNL, Pedro Germano e Pedro Vasa. -----

MOÇÃO - CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO EVENTUAL DE TRANSPORTES E MOBILIDADE: -----

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* lembrou que esta é a terceira moção sobre este assunto que o CDS-PP traz ao plenário após o chumbo das duas primeiras, fazendo uma breve apresentação da mesma, que a seguir se transcreve: -----

-----“Corporizando a preocupação crescente que os cidadãos do Concelho de Torres Vedras têm vindo a manifestar na questão vital dos transportes, o Grupo Municipal do CDS apresenta a Moção seguinte, nos termos e com os fundamentos dos considerandos abaixo descritos: -----

-----Considerando que a temática da Mobilidade e Transportes, com enfoque nos movimentos pendulares de passageiros, merecem um cuidado e importância cada vez maiores da parte do poder autárquico, não apenas na lógica da regulação do serviço prestado, mas também na busca do aperfeiçoamento dos problemas existentes,-----

-----Considerando que a questão do programa de apoio à redução tarifária (PART) dos passes

provoca graves desequilíbrios entre regiões vizinhas, prejudica muitos cidadãos e carece de soluções que a permitam adaptar-se às diferentes regiões, sendo de todo necessário que os cidadãos do concelho de Torres Vedras possam beneficiar de soluções que foram encontradas para municípios que não pertencem à Área Metropolitana de Lisboa (AML), mas que podem utilizar o passe navegante metropolitano (ex: Azambuja), -----

-----Considerando que a linha do Oeste, vital para uma região, carece de acompanhamento na execução da obra e no contributo de ideias para uma futura dinamização, bem como para a integração do serviço de transporte ferroviário no âmbito do PART, -----

-----A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida na sua sessão Ordinária de dia 24 de Junho de 2019, delibera a constituição de uma Comissão Eventual de Transportes e Mobilidade no seio desta Assembleia Municipal, de modo a identificar os problemas existentes e, sob a forma de um relatório final, apresentar recomendações à Câmara Municipal no sentido de atenuar as enormes diferenças existentes entre cidadãos, no âmbito do PART, bem como nas restantes situações elencadas nos considerandos da presente moção. -----

-----Torres Vedras, 24 de junho de 2019. -----

-----O Grupo Municipal do CDS-PP - Pedro Castelo e João Pedro Gomes.”-----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio* disse que a moção em discussão apresenta dois equívocos, sendo um deles misturar a discussão das obras da Linha do Oeste com o PART. São assuntos diferentes que não encaixam, não têm os mesmos pressupostos nem os mesmos objetivos, pelo que discordam completamente de discutir em conjunto estes temas. -----

-----No entanto estarão disponíveis para discutir a Linha do Oeste noutra espaço, noutra tempo, quando for pertinente. -----

-----O outro equívoco é apresentar recomendações à Câmara Municipal de Torres Vedras. O PS não precisa de se escudar numa comissão para fazer recomendações à autarquia, ainda para mais numa matéria que não lhe compete, já que emana do orçamento do estado sendo ao governo a quem devem remeter as recomendações. -----

-----Disse ainda que a questão da Azambuja é um embuste pois o PART também abrange a CP na região Oeste e não aceitam este tipo de comparações com as regiões limítrofes. -----

-----Como já referiu estão detetadas algumas discrepâncias na aplicação deste modelo e há regiões que o aplicam de forma diferente de acordo com a realidade de cada região. -----

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* não concordando com estas observações, fez notar que o PS está a tentar procurar motivos para chumbar mais uma moção do CSD-PP. -----

-----Quanto ao facto de a recomendação ser feita à Câmara Municipal, será o relatório final da comissão que espelhará recomendações a quem de direito. Lembrou que a moção aprovada em novembro delegou no presidente da câmara as competências para negociação e concordam que o

edil é o interlocutor certo para defender as conclusões desta assembleia perante o governo. -----

----Quanto à Azambuja, a única razão porque entende que é díspar da de Torres Vedras é o facto de terem negociaram bem.-----

----Concluiu dizendo que não irão aceitar as recomendações do PS.-----

----O *deputado municipal Jacinto Leandro* salientou que a criação desta comissão deve ser específica para o PART mas estão disponíveis para discutir a Linha do Oeste noutra situação. ----

----A *deputada municipal Rita Sammer* fez notar que são moções diferentes, mas não cabe ao PS decidir o que é pertinente ou não. A moção do CDS-PP fala da mobilidade a propósito do PART mas não em exclusivo sobre o PART e não vê que mal isso trás.-----

----Disse que após a discussão das duas moções persiste uma falta de seriedade da bancada do PS, nomeadamente do deputado Rui Prudêncio. Sabem bem os considerandos da moção que foi aprovada onde as recomendações apontam para um tratamento igual à AML mas o texto da apresentada pelo PS hoje corta o que foi o espírito com que aprovaram a moção em novembro. ---

----Lamenta a prepotência e a sobrançeria em matérias que são inequivocamente do interesse de todos que não deviam ter lugar nesta assembleia, mas infelizmente estão a acontecer.-----

----O *deputado municipal Sérgio Jacinto* fez notar que aquilo que o une será seguramente mais importante do que o que os divide assim propôs que a mesa questionasse os proponentes no sentido de adiar discussão e votação no sentido de chegar a algum tipo de unanimidade de forma a que a posição deste órgão deliberativo, chegasse ao governo com mais força e com mais possibilidade e probabilidade de vingar, porque os problemas que o concelho tem com AML, são os mesmos que os outros municípios também têm.-----

----Uma comissão para a redução tarifária é uma mais valia, é bem vinda e só peca por tardia.----

----O *deputado municipal João Pedro Gomes* interveio novamente registando que esta era a razão de o CDP-PP querer discutir primeiro as duas moções e votar depois, o que a posição do colega Rui Prudêncio inviabilizou. Não vão adiar nem prescindir de nada e solicitam que se vote a moção em discussão.-----

----Pedi a palavra o *deputado municipal Luís Carlos Lopes* para anotar o autoritarismo da bancada do PS, que começou com a intervenção do seu líder Jacinto Leandro dizendo que ganharam as eleições europeias e continuou agora com esta tomada de posição.-----

----Considerou a postura do colega Rui Prudêncio imperdoável, já que todas as moções deviam ser aprovadas. Apelou que o PS não tivesse esta posição irreduzível que não entende.-----

----O *deputado municipal Rui Prudêncio* disse que foi colocado em causa a sua seriedade, o que não admite, já o que disse é de absoluta transparência e verdade pois o que foi deliberado foi cumprido pelo edil na OesteCIM. É inequívoco e não há dúvidas.-----

----Não há intransigência nem prepotência por parte do PS, mas sim apenas a vontade de criar

uma comissão eventual que trate exclusivamente da redução tarifária, porque é isto que faz sentido e é isso que lhes irá dar força. -----

-----Foi nesse sentido que propôs que o CDS-PP retirasse o parágrafo do acompanhamento das obras da Linha do Oeste, que não faz sentido. -----

-----Lembrou que as suas iniciativas neste órgão deliberativo procuram sempre os consensos de todas as forças partidárias. -----

-----O *deputado municipal António Carneiro* subscreveu a intervenção do colega de bancada uma vez o PS disse que votaria a favor a moção CDS-PP se a mesma se cingisse ao que está em causa, o PART, mas também foi dito que o PS está aberto a criar uma comissão para acompanhar as obras da Linha do Oeste. -----

-----Lembrou igualmente que todas as comissões criadas no seio deste órgão são para tratar de um só assunto, e se o PS está a dar abertura a que se crie outra comissão, não lhes podem vir dizer que são prepotentes. -----

-----Após uma breve pausa nos trabalhos, o *deputado municipal João Pedro Gomes* anunciou ao plenário que retirariam o segundo considerando, sendo o texto da moção seguinte, que foi de imediato colocado à votação:-----

MOÇÃO:-----

-----Corporizando a preocupação crescente que os cidadãos do Concelho de Torres Vedras têm vindo a manifestar na questão vital dos transportes, o Grupo Municipal do CDS apresenta a Moção seguinte, nos termos e com os fundamentos dos considerandos abaixo descritos:-----

-----Considerando que a temática da Mobilidade e Transportes, com enfoque nos movimentos pendulares de passageiros, merecem um cuidado e importância cada vez maiores da parte do poder autárquico, não apenas na lógica da regulação do serviço prestado, mas também na busca do aperfeiçoamento dos problemas existentes,-----

-----Considerando que a linha do Oeste, vital para uma região, carece de acompanhamento na execução da obra e no contributo de ideias para uma futura dinamização, bem como para a integração do serviço de transporte ferroviário no âmbito do PART. -----

-----A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida na sua sessão Ordinária de dia 24 de junho de 2019, delibera a constituição de uma Comissão Eventual de Transportes e Mobilidade no seio desta Assembleia Municipal, de modo a identificar os problemas existentes e, sob a forma de um relatório final, apresentar recomendações à Câmara Municipal, no âmbito do considerando n.º 2, relativamente ao acompanhamento da execução na obra de revitalização da linha do Oeste e eventual dinamização.”-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade a constituição de uma Comissão Eventual de Transportes e Mobilidade de modo a identificar os problemas existentes e, sob a forma de um

relatório final, apresentar recomendações à Câmara Municipal, no âmbito do considerando n.º 2, relativamente ao acompanhamento da execução na obra de revitalização da linha do Oeste e eventual dinamização.-----

-----Relativamente às duas comissões aprovadas o **Presidente da mesa** solicitou que os grupos municipais indicassem o mais brevemente possível, um efetivo e um suplente. -----

MOÇÃO – MOBILIDADE DE CIDADÃOS COM MOBILIDADE REDUZIDA:-----

-----Foi dada palavra ao *deputado municipal João Rodrigues* que fez uma pequena apresentação lembrando que a moção em discussão faz parte de um pacote de mais 4 moções que apresentou para agendamento e que foram relegadas para a sessão prevista para o dia 1 de julho.-----

-----“No âmbito da promoção da mobilidade para cidadãos com mobilidade reduzida, vem o Bloco de Esquerda de Torres Vedras apresentar esta moção na Assembleia Municipal que visa o processo dos novos contratos de concessão de transportes públicos, a decorrer neste ano de 2019, que a Câmara Municipal de Torres Vedras, na sua função de Autoridade Municipal de Transportes Públicos, inclua no Caderno de Encargos que deve orientar o concurso para os novos contratos de prestação de serviço público de transportes que a empresa vencedora equipa todos os seus novos veículos com pisos rebaixados e dispositivos que permitam a facilidade de acesso (entrada e saída) e de permanência em viagem, de cidadãos com mobilidade reduzida, nomeadamente os que se desloquem em cadeira de rodas ou com outros meios auxiliares. -----

-----Clarifica-se que a delegação de competências na OesteCIM para os transportes no âmbito da CIM, não desvincula a Câmara Municipal de Torres Vedras, no âmbito do que se pretende que seja a obrigação de zelar por melhores condições de transportes para todos os cidadãos. -----

-----João Rodrigues - Deputado Municipal do Bloco de Esquerda.”-----

-----O líder da bancada do PS, **Jacinto Leandro**, assinalou que entendem esta moção como uma recomendação que consideram pertinente e interessante e a bancada que lidera votaria a favor.---

-----O *deputado municipal João Pedro Gomes* interveio no sentido de dizer que o CDS-PP irá votar a favor e questionou se não decorre da lei, em novos concursos, que os veículos estejam equipados devidamente para cidadãos como mobilidade reduzida. -----

-----O **Presidente da Câmara** disse que pode ser consignado no caderno de encargos e programa de concurso, incluir esta tipologia numa percentagem da frota. ----- .

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a moção em título.-----

2 - PROPOSTA N.º 15/AM/2019 - PETIÇÃO – PRIMEIRO SUBSCRITOR MARIA FILOMENA CRUZ DA SILVA – PARA QUE SEJA REVERTIDA A DECISÃO DE DESATIVACÃO DAS PARAGENS DE AUTOCARRO JUNTO À ANTIGA “FUNDIÇÃO DE DOIS PORTOS” E “TIPOGRAFIA UNIÃO”;-----

-----Presente petição em título, que refere o seguinte: -----

-----“Os cidadãos torrienses abaixo assinados, moradores na zona entre “Fundição de Dois Portos” e “Tipografia União”, vêm peticionar à Assembleia Municipal ao abrigo do art.º 66.º do seu regimento, para que possa ser revertida a decisão da Câmara Municipal de Torres Vedras, de proceder á desativação das paragens de autocarro junto à antiga “Fundição de Dois Portos e “Tipografia União”. Os cidadãos-utentes não foram dos transportes públicos não foram consultados antecipadamente consultados e veem agora a sua vida transtornada por via de uma decisão que não toma em consideração as necessidades dos cidadãos mais fragilizados, nomeadamente as pessoas idosas que residem naquela área, tendo estas que se deslocar agora mais de 500 metros a fim de usar os transportes públicos.-----

-----O **Presidente da Mesa** começou por informar que o Presidente da Câmara disponibilizou à assembleia informação técnica detalhada sobre o assunto que foi previamente distribuída a todos os deputados municipais.-----

-----O *deputado municipal* **Pedro Castelo** manifestou-se compreensivo com a petição em discussão que afeta as pessoas, mas entende que este assunto deve ser discutido no plenário de uma forma desapaixonada.-----

-----Assim lembrou que existiam grande número de paragens que as diretas tinham obrigatoriedade de fazer, entre a saída do terminal rodoviário e a entrada no nó da A8, no Catefica e assim havia algumas paragens problemáticas no interior da cidade nomeadamente a da Fundição de Dois Portos que fazia com que houvesse um excessivo número de veículos mal estacionados.-----

-----A autarquia entendeu fazer investimento num parque de estacionamento que pudesse albergar maior número de viaturas e também uma nova paragem dando melhores condições aos utilizadores.

-----Fez notar que nem todas as pessoas podem ter paragens à porta de casa.

-----Deu nota ainda que ao CDS-PP preocupava sobretudo a deslocação pedonal, das pessoas que moram junto da nova rotunda, junto à Quinta do Prior, mas a informação disponibilizada o edil compromete o município a criar condições objetivas para haver uma maior segurança.-----

-----Assim entende a petição, não faz sentido nem é oportuna, reconhecendo que a solução encontrada pelo município carece de melhoria, que devem ser céleres, mas não se pode agradar a todos.-----

-----O *deputado municipal* **Sérgio Jacinto** começou por registar que desde 6 de outubro de 2014 que os utentes das diretas que residem o concelho têm visto a sua vida diária facilitada, designadamente no que diz respeito ao estacionamento das viaturas e acesso às mesmas, mas em sentido inverso os residentes da cidade têm visto a sua vida cada vez mais dificultada e está a ver que as pessoas têm ir no seu carro, para apanhar diretas para Lisboa.-----

-----Disse ainda que antes do terminal ter sido retirado da cidade, verificava-se o congestionamento de estacionamento na zona do mesmo. Com a sua deslocação para o parque regional todas as

peessoas que residem na zona Oeste do concelho viram o seu acesso mais facilitado. Todos os residentes da cidade, com exceção dos que vivem na Expotorres viram a sua vida mais dificultada.

-----Recordou que são vários os milhares de cidadãos torrienses que se deslocam diariamente para a zona da grande Lisboa e entende que este tipo de alterações tem que ser muito ponderado, já que 400 m para pessoas com alguma idade, dificuldades e mobilidade reduzida, é muito. -----

-----A *deputada municipal **Marta Geraldes*** disse concordar com os dois colegas que a antecederam em aspetos diferentes. Também acha que as paragens que foram abolidas não faziam sentido uma vez que não ofereciam condições de segurança, e também têm que ter presente que quando passava por ali o autocarro já sem encontrava mais do que cheio.-----

-----Com o comprometimento da câmara municipal que irá fazer as obras de acesso pedonal até à nova paragem, aproveitou para sugerir que a autarquia também poderia melhorar os acessos pedonais à mesma, pela zona do restaurante MIDI.-----

-----Tendo presente que à luz do regimento os peticionários têm direito a uma resposta fundamentada e consultado o plenário o ***Presidente da Mesa*** colocou à consideração responder com base na informação técnica disponibilizada pelo edil, o que teve a anuência de todos os presentes. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, remeter a informação técnica disponibilizado pelo Presidente da Câmara, com a qual se identifica na generalidade, e que se transcreve na parte relevante -----

-----“Relativamente à Paragem de Autocarro junto da Tipografia União cumpre informar o seguinte:

-----A paragem não reunia as condições necessárias à paragem de autocarros, nem para, na proximidade desta, ficarem parqueadas viaturas. Com a construção da rotunda da Quinta do Prior, cuja geometria foi definida pelas Infraestruturas de Portugal, manteve-se o problema. -----

-----Assim, em virtude da construção da rotunda da Quinta do Prior verificou-se:-----

-----Que a paragem iria ficar a uma distância demasiado curta relativamente à saída da rotunda, não cumprindo critérios técnicos suficientes e as regras de segurança rodoviária;-----

-----A Inexistência de espaço suficiente para a construção da raquete da paragem de autocarro para recolha e largada de passageiros; -----

-----A Inexistência de passeios e impossibilidade de construção dos mesmos.-----

-----Pelos motivos expostos, a paragem foi deslocada e criada uma nova paragem, 450m a norte da localização anterior, mediante a criação de todas as condições de segurança necessárias para uma Paragem de autocarros: com vias próprias para paragem dos autocarros; abrigos de passageiros; sinalização vertical; e, passadeira para peões, incluindo bandas cromáticas na aproximação à passadeira.-----

-----Para total segurança, rodoviária e pedonal, dos utentes irá ser executado, a breve prazo, um

passeio entre a paragem nova da ACRAL e Rotunda da Quinta do Prior. Este passeio irá servir os utentes do Casal do Zambujeiro (atrás da Tipografia União), do Barro e da Quinta do Barro. -----

-----Relativamente à Paragem junto das antigas instalações da Fundação de Dois Portos cumpre informar o seguinte: -----

-----Esta paragem mantém-se ativa, tendo sofrido supressão das Carreiras Diretas para Lisboa via autoestrada, mantendo-se as carreiras com destino a Lisboa via N8. -----

-----Esta medida está integrada no Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Torres Vedras, tendo sido reforçada por um inquérito realizado em março de 2019.-----

-----Foi verificado, pelo resultado do Plano de Mobilidade e Transportes que naquela paragem o Transporte Individual é utilizado por 67% dos passageiros, o que resulta que na envolvente desta paragem exista uma forte pressão de procura de estacionamento de longa duração. Por outro lado, foi aferida a satisfação dos utilizadores no que toca a disponibilidade de estacionamento. O resultado obtido foi o de menor grau de satisfação relativa a este parâmetro: dificuldade de estacionamento. Sendo que os utilizadores que se deslocam de Transporte Individual estacionamento durante todo o dia em locais que causam transtorno aos moradores do Bairro Vila Morena e envolvente assim como a comerciantes e outras atividades locais. -----

-----Paralelamente foi ainda criado junto da ACRAL, um parque de estacionamento e uma paragem com condições de segurança, garantido que o Bairro Vila Morena não seja sobrelotado de viaturas e que se evite a entrada na cidade de mais 190 carros.-----

-----No que concerne às distâncias que os moradores percorrem até à Paragem do Hospital, nomeadamente os moradores da Conquinha e do Bairro Vila Morena, para utilização das Diretas Via Auto estrada para Lisboa, elas são: -----

-----Rotunda do Hospital – Paragem do Hospital - 200m-----

-----Rotunda APECI – Rotunda do Hospital – Paragem do Hospital – 550m-----

-----Rotunda APECI – Paragem da Fundação de Dois Portos – 400m -----

-----Paragem da Fundação de Dois Portos – Paragem do Hospital – 550m -----

-----Rotunda dos Cavalos – Paragem do Hospital – 500m -----

-----Associação de Reformados – Paragem do Hospital – 300m -----

-----Associação de Reformados – Paragem da Fundação de Dois Portos – 315m-----

-----Alto da R. Zeca Afonso (Br. Vila Morena) – Paragem da Fundação de Dois Portos – 400m -----

-----Alto da R. Zeca Afonso (Br. Vila Morena) – Paragem do Hospital – 580m -----

-----Nesse sentido quem vem da Rotunda da APECI (proveniente do Bairro da Conquinha) se, em vez de ir para a Paragem da Fundação de Dois Portos, se deslocar para a Paragem do Hospital, terá que andar mais 150m -----

-----Por outro lado, para quem provém do Barro Vila Morena, se estiver junto à Associação de

Reformados andar´a menos 15m.-----

-----Não ´e intenção do Município eliminar esta paragem (Fundico de Dois Portos), ela ir´a manter-se para todos os transportes públicos exceto diretas para Lisboa via A8.” -----

3 - PROPOSTA N.º 20/AM/2019 - INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----

-----Presente informação referente à atividade do município de 16/04/2019 a 14/06/2019, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documentos referentes a esta sessão e à sua situação financeira, registando a dvida a fornecedores € 953.869,66 e o total de disponibilidades € 2.415.808,79. -----

-----A *deputada municipal Teresa Oliveira*, reportou-se à listagem de noticias disponibilizada, para questionar se relativamente à greve dos motoristas não era suposto que a autarquia tivesse um contrato com uma bomba de abastecimento de combustível de maneira a que não tenha que ativar o Plano Municipal para estas situações.-----

-----Solicitou ainda alguns esclarecimentos no que se refere ao projeto “Umdolit”, sobre os kits de educação ambiental e em que consiste a cooperação entre Brasil e Torres Vedras. -----

-----Por último disse que o município devia ter mais cuidado na informação que ´e prestada, uniformizando a linguagem, tendo por base notícias sobre o orçamento participativo. -----

-----A *deputada municipal Dina Almeida*, na senda do que foi falado sobre a Física e Arneiros, pelas respetivas subidas de divisão, interveio para endereçar os seus parabéns à equipa de hóquei patins do Sporting de Torres que subiu à 2.ª divisão e à equipa de Infantis de voleibol da Escola Madeira Torres que se sagrou campeã nacional.-----

-----O *deputado municipal Sérgio Jacinto* deu nota que tem tido oportunidade de verificar em diversas cidades do nosso país e outras europeias que as paragens de autocarros são de modo geral, enquadráveis na paisagem, amovíveis, leves, simples e questionou que o edil os elucidasse acerca das paragens que têm estado a construir por toda a cidade.-----

-----Relativamente à informação em discussão, ponto 4 alínea h) ambiente e sustentabilidade inquiriu sobre o ponto de situação das faixas de gestão de combustíveis.-----

-----Congratulou-se com a cedência de instalações através de celebração de contrato de comodato ao Grupo de Teatro das Carreiras que muito engrandece o concelho. -----

-----Relativamente à apresentação do estudo prévio para a Praça Machado Santos que a autarquia levou a cabo no dia 23 de abril, questionou quantas pessoas estiveram presentes. -----

-----Por último parabenizou o 15.º aniversário do Parque Verde da Várzea, mas alertou que a Vala do Alpilho está um verdadeiro nojo, com um cheiro pestilento e vários tipos de parasitas, cedendo à mesa fotos elucidativas tiradas no dia 19 de maio pelas 11.00h. -----

-----O *deputado municipal António Carneiro* referiu-se à notícia veiculada pelo jornal Badaladas

sobre o acordo celebrado entre o município e a Faculdade de Medicina de Lisboa, e não vendo na exposição em apreço nenhuma referência ao facto, gostaria de ter mais informações pois considera o assunto muito importante. -----

----Concluídas as intervenções teve a palavra o **Presidente da Câmara** que começou por agradecer os reparos feitos à linguagem utilizada nas notícias, e que irão melhorar.-----

----Relativamente ao Plano Municipal de Emergência informou que nestes casos o mesmo prevê que assim possam acionar o abastecimento estratégico ao território e foi dentro deste âmbito que o mesmo foi acionado. -----

----Esclareceu que a colaboração com o Brasil é a nível empresarial, e o projeto “Umdolitá” é um projeto das AECs onde os alunos constroem os seus instrumentos.-----

----No tocante à referência aos campeões do concelho, disse que faz jus ao trabalho desenvolvido a nível desportivo que é de relevar quer no caso do Sporting de Torres quer da Escola Secundária Madeira Torres. -----

----Quanto às paragens informou que estão a ser construídas no âmbito do projeto de mobilidade, são mais resistentes às alterações climáticas uma vez que são mais robustas e daí a opção por este modelo de betão. Quanto à arquitetura, teve o acompanhamento do Instituto de Mobilidade e Transportes. -----

----Informou também que a apresentação pública do projeto de requalificação da Praça Machado Santos ocorreu em dois momentos com a participação de cerca de 60 pessoas. -----

----No que se refere à limpeza dos terrenos deu nota que os proprietários torrienses têm dado bons exemplos e a autarquia está a desenvolver o seu trabalho no caminho certo.-----

----No tocante à Vala do Alpilhão agradeceu os reparos no sentido de poderem atuar para melhorar a qualidade da água. -----

----Relativamente à intervenção do *deputado municipal* António Carneiro informou que a Câmara de Torres Vedras decidiu avançar com uma parceria com a Universidade de Lisboa para criar um campus universitário ligado à investigação em medicina e ciências biomédicas no antigo Hospital do Barro, de modo a que o mesmo continuasse ligado à saúde, para o qual estão a ultimar a assinatura do protocolo. -----

----Considera que este tem de ser o caminho para que o projeto possa ser uma realidade na área da saúde associado à área do conhecimento e formação, para que Torres Vedras possa nesta vertente estar de acordo com aquilo que é a visão estratégica do Executivo e assim poderem ter oferta de ensino superior de referência no território. -----

----Pensa que será um desafio importante para os torrienses, mas uma realidade nesta área, reabilitando o edifício, que o merece. -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3.1 - INFORMAÇÃO SOBRE COMPETÊNCIAS DELEGADAS:-----

3.1.1 - PROPOSTA N.º 16/AM/2019 – TOMADA DE CONHECIMENTO DE CEDÊNCIA DE PARCELAS DE TERRENO PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DE 9/11/2017):-----

-----Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre as cedências de parcelas aceites pela Câmara Municipal:-----

-----Ofício número 2876 de 07/05/2019:-----

-----1 – Processo CS/9/2019 – Requerimento n.º 2604/2019 – Adriano Severino Andrade e Outros, parcela de terreno, situada em Casal das Giestas, União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, com a área de 129,00m², a retirar do prédio rústico, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 3519, da Freguesia de Campelos (extinta), e participado na respetiva matriz predial, sob o artigo 81, da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, destinados ao alargamento da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 645,00, arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 650,00. -----

-----2 – Processo OP 97/2018 - Requerimento n.º 2748/2019 - Sandro Miguel Ribeiro da Silva, parcela de terreno, situada em Carvalhais, Freguesia de São Pedro da Cadeira, com a área de 112,15m², para requalificação da via pública, a retirar do prédio rústico, descrito na Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 4463, da Freguesia de São Pedro da Cadeira, e inscrito na matriz sob o art.º 27, da Secção I, da mesma freguesia, e à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², o que perfaz um valor total de € 560,75, , arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 570,00.

-----3 – Processo OP 213/2018 – Requerimento n.º 2567/2019 - Potencialógica, Lda., parcela de terreno situada na Rua 1.º de Maio, na localidade do Barro, em Torres Vedras, Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, com a área de 22,00m², para requalificação da via pública, a retirar do prédio urbano, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 3109, da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, e inscrito na matriz sob o art.º 9708, da mesma freguesia, e à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², o que perfaz um valor total de € 110,00. -----

-----Ofício número 3137 de 15/05/2019.-----

-----1 – Processo CT/52/2019 – Requerimento n.º 3132/2019 – Paulo César Marques João, parcela de terreno, situada na Rua José dos Santos Pereira, n.º 45, em Maceira, União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 264,00m², a retirar do prédio, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 3331, da Freguesia de A-dos-Cunhados (extinta), e participado na respetiva matriz predial, sob o artigo 1861, da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, destinada ao benefício da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 1.320,00. -----

-----2 – Processo CD/2/2019 – Requerimento n.º 2691/2019 – Luís António Clemente Francisco,

parcela de terreno, situada na Rua da Serra, n.º 10, em Gondruzeira, Freguesia de Ponte do Rol, com a área de 292,00m², a retirar do prédio urbano, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 2340, da Freguesia de Ponte do Rol, e participado na respetiva matriz predial, sob o artigo 2657, da referida freguesia, destinada ao alargamento da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 1.460,00. -----

-----3 – Processo CT/53/2019 – Requerimento n.º 3136/2019 – Joana Bárbara Bernardes Ferreira Severino, parcelas de terreno, situadas na Rua dos Luíses, n.º 3, em Campelos, União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, com a área de 176,80m², destinadas ao benefício do espaço público, distribuídos pelas seguintes parcelas: -----

-----Parcela 1 – com a área de 76,80m²; -----

-----Parcela 2 - com a área de 100,00m². -----

-----Parcelas essas a retirar do prédio urbano, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 1142, da Freguesia de Campelos (extinta), e participado na respetiva matriz predial rústica, sob o artigo 2534-P, da União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, destinada ao alargamento da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 884,00 (€ 384,00 + € 500,00), arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 890,00. -----

-----4 – Processo OP/43/2019 – Requerimento OP/1433/2019 – Telmo Fernando Santos Gomes e Tânia Pereira Pinto, parcela de terreno, situada na Rua da Associação, em Figueiras, Freguesia da Ventosa, com a área de 70,00m², a retirar do prédio urbano, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 5407, da Freguesia de Ventosa, e participado na respetiva matriz predial, sob o artigo 5382-P, da mesma freguesia, destinados a benefício da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 350,00. -----

-----Ofício número 3431 de 30/05/2010. -----

-----1 – Processo D4/38/2018 – Requerimento n.º 7795/2019 – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras - parcela de terreno, situada na localidade de Ramalhal, freguesia de Ramalhal, com a área de 1.120,00m², a retirar do prédio rústico descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 2003, da Freguesia de Ramalhal, e inscrito na matriz sob os artigos 20 e 21 da secção j da referida freguesia, a desanexar do artigo 20 da secção j, destinados a via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 5.600,00. -----

-----2 - Processo CD/3/2019 – Requerimento n.º 524/2019 – Carlos Manuel Pereira Miranda - parcela de terreno, situada na Rua Frei João de Estremoz, em Póvoa de Penafirme, União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 160,00m², a retirar do prédio urbano descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 8838, da Freguesia de A-dos-Cunhados (extinta) e participado na respetiva matriz predial sob o artigo 6190 da União de

Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, destinados ao alargamento da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 800,00.-----

-----3 – Processo CT/152/2019 – Requerimento n.º 3970/2019 – Ruben Carlos Chaplynskyi e outra, representados por Carlos Manuel da Silva Soares, parcela de terreno com a área de 165,00m², situada na Rua dos Choras, Filha Boa, União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, a retirar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 1176, da freguesia da Carvoeira (extinta), e participado na matriz sob o artigo 60, Secção K, da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, destinados a via pública (Rua dos Choras, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 825,00, arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 830,00.-----

-----4 – Processo OP/260/2018 – Requerimento n.º OP/8144/2018 – Joana Santos Guimarães Barros Costa, parcela de terreno com a área de 11,70m², situada na Rua dos Carrascais, Vale Janelas, União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, a retirar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 9217, da freguesia de A-dos-Cunhados (extinta), e participado na matriz sob o artigo 6667, Secção P, da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, destinados a via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 58,50, arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 60,00.-----

-----Ofício número 3785 de 12/06/2019:-----

-----1 – Processo CT/27/2019 – Requerimento n.º 2939/2019 – Deolinda de Jesus dos Santos - parcela de terreno, situada na Rua da Comissão de Estrada, Ereira-Loubagueira, na localidade de Ereira, Freguesia de Maxial (extinta), com a área de 39,00m², a retirar do prédio rústico, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 436, da Freguesia de Maxial, e inscrito na matriz sob o artigo 103, da Secção “MM” (parte) da mesma freguesia, destinada ao alargamento do arruamento, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 195,00, arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 200,00.-----

-----2 - Processo CT/30/2019 – Requerimento n.º 2953/2019 – Maria de Jesus Reis Santos - parcela de terreno, situada na Rua do Rosal, na localidade de Cerca, Freguesia de Silveira, com a área de 36,80m², a retirar do prédio urbano, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 6697, da Freguesia de Silveira e inscrito na matriz predial sob o art.º 8302, da mesma freguesia, destinados ao benefício da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m², perfazendo um total de € 184,00, arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 190,00.-----

-----3 – Processo CT/34/2019 – Requerimento n.º 2983/2019 – António Correia Carvalho Ribeiro - parcela de terreno, situada na Rua da 25 de Abril, na localidade de Zibreira, União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, com a área de 100,00m², a retirar do prédio rústico, descrito na conservatória

do registo predial de Torres Vedras, com o n.º 2034, da Freguesia de Carvoeira (extinta), e inscrito na matriz sob o artigo 59, da Secção “G” da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, destinada ao domínio público, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m2, perfazendo um total de € 500,00. -----

-----4 – Processo CT/210/2019 – Requerimento n.º 4510/2019 – Paulo Jorge Vieira Maria e Outra - parcela de terreno, situada na Rua da Bela Vista, na localidade de Póvoa D’Além, União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, com a área de 341,20m2, a retirar do prédio rústico, descrito na conservatória do registo predial de Torres Vedras, e inscrito na matriz sob o artigo 59, da Secção “QQ” da mesma União de Freguesias, destinada a requalificação da via pública, à qual foi atribuído o valor de € 5,00/m2, perfazendo um total de € 1.706,00, arredondado nos termos do ponto 2, do art.º 38.º, do CIMI para € 1.710,00.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3.1.2 - PROPOSTA N.º 17/AM/2019 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE CONTRATOS DE DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS E DE ACORDOS DE EXECUÇÃO REVOGADOS E CELEBRADOS (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DE 9/11/2017):-----

-----Presente informação 20/DF/2019 da Chefe de Divisão Financeira a remeter listagem dos contratos interadministrativos de delegação de competências e acordos de execução celebrados ao abrigo autorização genérica em título. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3.1.3 - PROPOSTA N.º 18/AM/2019 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE APOIOS A FREGUESIAS (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA DE 30/11/2018):-----

-----Presente ofício número 3432, da Câmara Municipal de 30/05/2019, a informar que em sua reunião de 27/05/2019 deliberou aprovar o apoio financeiro para aquisição de terreno para a construção de armazém no valor de € 30.000,00 para a Junta de Freguesia de S. Pedro da Cadeira. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3.1.4 - PROPOSTA N.º 19/AM/2019 – TOMADA DE CONHECIMENTO DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO (DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE 9/11/2017):-----

-----Presente ofício número 3783 da Câmara Municipal, de 12 de junho a remeter listagem dos contratos e despesas plurianuais, abertos em 2018 e autorizados no âmbito da competência delegada em título. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

----O Presidente da Mesa, José Augusto Carvalho, colocou à aprovação a minuta da ata da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 01.00 horas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que os pontos 3 e 4 transitarão para a sessão extraordinária prevista para dia 1 de julho, dado por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
